Cenário Atual dos Cursos de Medicina no Brasil

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Adriana Santos Cardoso Gottschald Ferreira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O crescimento e distribuição das escolas médicas no país aconteceram em decorrência do crescimento das necessidades de saúde da população e com a implantação de políticas públicas do SUS. A partir de 1960, 35 escolas médicas foram criadas, chegando a 113 ao final do século passado. Em 2010, havia 179 cursos, chegando a 351 cursos e 37.221 vagas em 2020. Este aumento deve-se à promulgação do Programa Mais Médicos (PMM). Em 2012, o Ministério da Saúde divulgou média nacional de 1,8 médico por mil habitantes; apenas 8% dos médicos atuavam em municípios com menos de 50 mil habitantes, que representam 90% dos municípios. O PMM projetou ampliação da oferta de vagas e cursos em universidades públicas. Contudo, em 2020, a disposição destas escolas ao longo do país se apresenta de forma desigual. É necessário refletir como os cursos de medicina e as vagas ofertadas vem sendo distribuídas no país, e o impacto que pode causar na distribuição dos profissionais médicos pelo território nacional.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo propor reflexões sobre o panorama atual dos cursos de graduação em Medicina no Brasil, sua distribuição geográfica pelo território nacional e a densidade relativa de vagas geradas por habitantes.

Material e Métodos

Para responder ao questionamento do estudo foi realizada uma revisão bibliográfica no mês de julho de 2022, na base de dados Google Acadêmico com os seguintes descritores: “panorama atual” and “cursos de medicina”. A busca encontrou inicialmente 264 artigos científicos, após o filtro de 2021 em diante, restaram 53 artigos. Destes, foram selecionados apenas 2 artigos em português para discussão por estarem relacionados com o tema. Foi acrescido à pesquisa o estudo Demografia Médica no Brasil (SCHEFFER, 2020) publicado como uma parceria entre o Conselho Federal de Medicina e a Universidade de São Paulo (FMUSP).

Resultados e Discussão

O primeiro trabalho demonstrou que em 2020 existiam 351 cursos de Medicina pelo e-MEC, com predomínio de instituições privadas, e nas públicas, a maior parte nas federais (PEREIRA, 2020). Existia mais cursos na região Sudeste a pelo menos 100 km das capitais, com ausência em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento

Humano. Scheffer (2020) demonstra crescimento acelerado ocorrido após 2010, com aumento de 124,7%, migrando de 16.836 vagas para 37.823. Destas vagas ofertadas em 2020, 62,6% estão no interior. A origem é decorrente do incentivo pela Lei Mais Médicos (2013), que promoveu editais para inauguração de novos cursos privados, com foco nos municípios do interior. Ramos (2021) destacou que o PMM contribuiu para o aumento de médicos por mil habitantes e fortalecimento dos serviços na atenção básica. É notório que a disposição destas escolas ao longo do país se apresenta de forma desigual, com 84% das vagas de natureza privada, concentradas na região Sudeste.

Conclusão

Os estudos analisados destacam a demografia das escolas médicas no Brasil, com um grande debate em torno da conciliação entre a expansão no número de vagas e cursos e a garantia de um ensino de qualidade. Faz-se necessário assegurar uma adequada estrutura física e tecnológica, com corpo docente bem estruturado, formação continuada frequente, e novas propostas pedagógicas que garantam o cumprimento das normativas e preceitos estabelecidos nas últimas diretrizes curriculares de Medicina.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação; 2014. PEREIRA, Douglas Vinicius Reis et al. Cartografia das escolas médicas: a distribuição de cursos e vagas nos municípios brasileiros em 2020. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45 , n 1, e005, 2021 . DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200282

RAMOS, Olindina Ioná da Costa Lima. Avaliação de impacto do programa mais médicos do Brasil: a chegada dos profissionais nos municípios e o seu reflexo na Atenção Básica à Saúde. Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Universidade Federal de Campina Grande, 2021. SCHEFFER, Mario; et al. Demografia Médica no Brasil 2020. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020.